

AVISO A POPULAÇÃO - CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

10-08-2016



Condições meteorológicas adversas: tempo quente e seco, agravadas pela intensificação do vento

De acordo com a informação atualizada e disponibilizada pelo IPMA, salienta-se para as próximas 48 horas a persistência das condições associadas a tempo quente e seco, agravadas pela intensificação do vento:

- Nas regiões do litoral, fluxo de noroeste até 35 Km/h com rajadas da ordem dos 60 Km/h durante a tarde e temporariamente de sudoeste na costa Sul do Algarve. Vento à superfície marcadamente de Leste amanhã no interior, de intensidade moderada (<30 Km/h);
- Nas terras altas do Norte e Centro, fluxo de nordeste moderado a forte (<45Km/h) a partir do início da tarde, em particular acima dos 800 m;
- Inversões térmicas acima dos 500 m mais localizadas na região do Minho e Douro Litoral;
- Humidade relativa do ar abaixo de 15% no interior.

Estas condições meteorológicas, dificultam a supressão dos incêndios e facilitam a sua propagação.

De salientar, ainda, que as condições meteorológicas e de qualidade do ar associadas à ocorrência de incêndios florestais podem ter efeitos significativos na saúde pública, particularmente nos grupos mais vulneráveis da população.

A ANPC apela por isso a toda a população para que tenham cuidados redobrados e adotem comportamentos de precaução para evitarem os incêndios florestais.

Reiteram-se, por isso, todas as recomendações efetuadas em comunicados emitidos anteriormente:

RISCO DE INCÊNDIO – MEDIDAS DE PREVENÇÃO

1. PREVISÃO

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje, 6 de agosto, no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), salientam-se:

♣ O prolongamento das condições meteorológicas constantes no Aviso à População de ontem ♣ Índices de risco de incêndio em níveis muito elevado e extremo.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

♣ Tempo quente e seco e vento moderado com permanência de condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios florestais;

3. MEDIDAS DE PREVENÇÃO – A PROTEÇÃO CIVIL recomenda:

3.1.1. Risco de Incêndio

Nesta altura do ano, e de acordo com as disposições legais em vigor, não é permitido nos espaços rurais:

- ♣ Realizar queimadas, fogueiras para recreio ou lazer, ou confecção de alimentos;
- ♣ Utilizar equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confecção de

alimentos;

- ♣ Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes;
- ♣ Lançar balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- ♣ Fumar ou fazer lume nos espaços florestais e vias que os circundem;
- ♣ A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

3.1.2. Na realização de trabalhos agrícolas e florestais:

- ♣ Mantenha as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- ♣ Abasteça as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;
- ♣ Tenha cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

3.1.3. Se mora junto a uma área florestal:

- ♣ Limpe o mato à volta da sua habitação e guarde, em lugar seguro e isolado, a lenha, gasóleo e outros produtos inflamáveis;
- ♣ Para informações sobre prevenção estrutural de incêndios florestais contacte o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas;
- ♣ Informe as autoridades se presenciar atos negligentes ou comportamentos dolosos.

Acompanhe a previsão de Risco de Incêndio na página da internet do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em www.ipma.pt, e aconselhe-se junto do Serviço Municipal de Proteção Civil e dos Corpos de Bombeiros da sua localidade.

3.2. CALOR – Efeitos na Saúde

- ♣ Mantenha-se hidratado (beba água, mesmo se não tiver sede);
 - ♣ Mantenha a casa arejada;
 - ♣ Evite a exposição ao sol nas horas de maior calor (entre as 11h00 e as 17h00);
 - ♣ Se viajar de carro, escolha as horas de menor calor. Não permita que pessoas e/ou animais fiquem dentro da viatura ao sol;
 - ♣ Os recém-nascidos, as crianças, as pessoas idosas e as pessoas doentes, podem não sentir, ou não manifestar sede. Ofereça-lhes água e esteja atento;
 - ♣ Atenção redobrada ao grupos mais vulneráveis, idosos, crianças, doentes crónicos, sem-abrigo, pessoas que desenvolvem a sua atividade no exterior;
- Mantenha-se informado. Para mais informações ligue para a Saúde 24: 808 24 24 24. Em caso de emergência ligue 112. Para informação adicional consulte o site da Direção-Geral da Saúde (DGS), em www.dgs.pt. Redobre os cuidados com a poupança de água. Siga as recomendações específicas na página da internet Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), em www.prociv.pt. A ANPC, através do seu Comando Nacional de Operações de Socorro acompanha em permanência o evoluir da situação, em articulação com todas as entidades que concorrem para a proteção e socorro das populações, emitindo "Avisos à População" sempre que se julguem necessários.